

15ª CONFERÊNCIA NACIONAL

Conferência Nacional dos Bancários aprova pauta de reivindicações da Campanha 2013



A pauta de reivindicações dos bancários para a Campanha Nacional Unificada 2013 está definida. O documento aprovado na 15ª Conferência Nacional, entre os dias 19 e 21 de julho, será entregue à federação dos bancos (Fenaban) na terça-feira 30, e reivindica reajuste salarial de 11,93% (reposição da inflação mais aumento real de 5%), piso de R\$ 2.860,21 e PLR de três

salários mais R\$ 5.553,15.

O fim das metas individuais e abusivas também terá destaque na luta, assim como o fim das demissões em massa e mais contratações.

Metas – Os bancários reivindicam o fim das metas individuais e abusivas e da pressão que gera assédio moral e adoecimento dos trabalhadores.

Pauta geral – Os bancários aprovaram a luta pela pauta da classe trabalhadora, com reivindicações como o fim do fator previdenciário que achata o valor das aposentadorias, contra o PL 4330 que facilita a terceirização fraudulenta, além de mais investimentos para a Saúde, Educação, transporte público de qualidade e a regulamentação do Sistema Financeiro Nacional.



Empregos e direitos ameaçados. Veja mais informações sobre o PL 4330 da terceirização na página 5.

EMPREGO

Fim das demissões

As reivindicações sobre emprego deverão estar entre as questões centrais da Campanha Nacional 2013.

Os bancários querem mais contratações e o fim das demissões em massa e da rotatividade nos bancos privados. “Os trabalhadores estão sobrecarregados. O volume de trabalho aumenta e o número de bancários diminui cada vez mais. O resultado da empresa é cada vez melhor, e a vida dos empregados está cada vez pior” diz Marco, presidente do Sindicato.

Entre as prioridades aprovadas está, ainda, o fortalecimento das estratégias de luta em defesa da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que inibe as demissões imotivadas. Em relação à jornada de trabalho, a proposta é: redução para cinco horas diárias com a criação de dois turnos. A ideia é ampliar o horário de atendimento à população com uma jornada de trabalho menor e sem redução de salários.



REMUNERAÇÃO

Bancários revigoram disposição de luta por aumento real de salários

Os bancários reivindicam este ano reajuste salarial de 11,93%, que corresponde a 5% de aumento real mais a reposição da inflação. O índice aprovado pelos delegados na Conferência Nacional está de acordo com a opinião da maioria da categoria, aferida em consulta nacional.

O setor financeiro é um dos mais lucrativos e rentáveis do país. Os balanços divulgados pelos bancos mostram que eles têm todas as condições de atender à reivindicação da categoria e valorizar os trabalhadores.

Lucros – Apenas nos três primeiros meses deste ano, o lucro líquido dos cinco maiores bancos que atuam no país (Banco do Brasil, Caixa Federal, Bradesco, Itaú e Santander) atingiu a marca de R\$ 11,8 bilhões. Os principais itens do balanço desses bancos comprovam o sólido desempenho do setor: os ativos e as operações de crédito expandiram 16,6% e



19,2%, respectivamente, em relação a março de 2012, sendo que os ativos somaram R\$ 4,2 trilhões.

No primeiro resultado divulgado para o semestre, o Bradesco atingiu o maior resultado da história do banco para o período.

Muito para executivos – As instituições

financeiras pagam somas milionárias a seus executivos, mas não retribuem da mesma maneira o esforço de seus funcionários. Um executivo do Itaú, por exemplo, vai ganhar este ano R\$ 7,8 milhões. Os do Santander receberão R\$ 7,9 milhões, os do Bradesco, R\$ 4,6 milhões e no BB o alto escalão receberá R\$ 1 milhão. Valores determinados em assembleias de acionistas.

Comparando com a remuneração anual de um bancário que recebe o piso, pouco mais de R\$ 37 mil ao ano (incluindo 13º, PLR cheia, adicional de férias e vales), um executivo do Itaú ganha 210 vezes mais, do Santander, 213, e do Bradesco 123 vezes mais.

“Isso é uma enorme injustiça. Os bancários são os responsáveis pelos excelentes resultados do setor e têm de ser valorizados.” comenta Marco Antônio Pereira, presidente do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Bancários não suportam política de metas, assédio moral e insegurança

O combate à política de metas abusivas dos bancos, intimamente relacionada ao assédio moral no ambiente de trabalho e ao adoecimento físico e mental dos bancários, foi um dos pontos mais destacados pela categoria nas consultas e um dos temas mais importantes da Conferência Nacional.

Na pauta, os bancários exigem o fim das metas individuais e inalcançáveis. Reivindicam ainda acabar com metas para caixas e com as metas do dia que atormentam a vida dos trabalhadores.

A categoria bancária está entre as que mais sofre com doenças relacionadas ao trabalho. Isso é uma consequência do ambiente de terror instalado nos bancos, com ameaças e pressões constantes para que os trabalhadores vendam cada vez mais produtos, que muitas vezes nem são necessários para o cliente ou para aquela região, o que implica uma



questão ética que também gera sofrimento.

A consulta nacional, com 37 mil respostas, destacou os temas: 66,4% querem o fim das metas abusivas e 58,2% pedem o combate ao assédio moral. Além disso, um índice alarmante de problemas relacionados a saúde do traba-

lhador foi apontado nacionalmente: nos últimos doze meses, 18% dos que responderam à consulta declararam ter se afastado por motivos de doença e 19% declararam o uso de medicação controlada.

Reabilitação – Os bancários definiram que a cláusula 43, que trata do programa de reabilitação, tenha nova redação para que fique assegurado o direito dos sindicatos de acompanharem o processo de retorno do bancário após adoecimento.

Segurança – Mais segurança nas agências e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários foi outra definição da Conferência Nacional que estarão na pauta da categoria. São demandas fundamentais para diminuir o número de assaltos e prevenir contra sequestros de trabalhadores. Hoje os bancos gastam muito mais em propaganda do que em segurança.

REESTRUTURAÇÃO

Bancários querem bancos socialmente responsáveis e discutir inovações



Nesta Campanha Nacional 2013, os bancários vão intensificar a luta por um sistema financeiro socialmente responsável, com atuação voltada para o desenvolvimento do país.

Os debates apontaram para a luta em defe-

sa da universalização do atendimento bancário. O objetivo é assegurar a inclusão bancária com atendimento em agências e PABs prestados exclusivamente por trabalhadores bancários, visando garantir a qualidade na prestação dos serviços, proteção do sigilo bancário e da vida dos trabalhadores e consumidores.

Para os delegados desta 15ª Conferência, essa é uma reivindicação que fortalece a luta contra a figura do correspondente bancário, amplamente utilizada pelos bancos como forma de diminuir despesas e cuja consequência é a precarização do emprego e o enfraquecimento da

categoria bancária.

Os bancários também ratificaram as propostas que já constam da minuta de reivindicações da categoria do ano passado no que diz respeito à instituição de comissão para negociar com os representantes dos bancos todos os casos de reestruturação administrativa e de introdução de novos equipamentos e tecnologias que possam afetar o emprego no setor.

Além disso, os delegados entendem ser fundamental avançar no debate sobre a regulamentação do Artigo 192 da Constituição Federal, sobre o sistema financeiro, de forma a reduzir as taxas de juros e de fomentar investimentos dos bancos em obras e estruturas que contribuam com o desenvolvimento e inclusão social no Brasil.

Nesse sentido, um dos caminhos apontados pelos delegados é a construção da Conferência Nacional do Sistema Financeiro, com realização de conferências regionais, garantindo assim a socialização do debate com a sociedade.

15ª CONFERÊNCIA

15ª Conferência dos Bancários aprova reivindicações da Campanha 2013



Reivindicações aprovadas

Reajuste salarial

11,93% (5% de aumento real, além da inflação projetada de 6,6%)

PLR

Três salários mais R\$ 5.553,15

Piso

R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche

R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional)

Emprego

Fim das demissões em massa, ampliação das contratações, aumento da inclusão bancária, combate ao PL 4330 que libera a terceirização e precariza as condições de trabalho, além da aprovação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)

Para todos os bancários

Auxílio-educação

Pagamento para graduação e pós

Melhores condições de trabalho

Com o fim das metas individuais e abusivas e do assédio moral que adocece os bancários

Segurança

Mais proteção nas agências bancárias e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários

Igualdade de oportunidades

Para bancários e bancárias, com a contratação de pelo menos 20% de trabalhadores afro-descendentes

Pauta geral

Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, pela democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, para a Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional

Calendário de luta

A 15ª Conferência aprovou ainda um calendário de luta que mescla o engajamento da categoria tanto na Campanha Nacional dos Bancários quanto na pauta de reivindicações da CUT e demais centrais sindicais. Confira:

Até 29/7 - Realização de assembleias para aprovar a pauta definida na 15ª Conferência.

30/7 - Entrega da pauta de reivindicações à Fenaban.

6/8 - Dia Nacional de Luta contra o PL 4330.

12 e 13/8 - Mobilizações em Brasília para convencer os parlamentares a rejeitarem o PL 4330.

22/8 - Dia Nacional de Luta dos Bancários, com passeatas no final do dia.

28/8 - Dia do Bancário, com atos de comemoração e de mobilização.

30/8 - Greve de 24 horas, em defesa da pauta geral dos trabalhadores apresentada ao governo e ao Congresso Nacional apresentada pela CUT e demais centrais sindicais.

EMPREGO

PL 4330 a grande ameaça

CUT e demais centrais sindicais fazem manifesto no Dia Nacional de Luta em Barretos em 11/07



Sindicato promove atividade contra PL 4330 em 03/07

No sistema financeiro nacional, a terceirização em debate no Congresso Nacional vai precarizar as relações de trabalho e reduzir direitos dos trabalhadores se o substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA), relator do Projeto de Lei 4330/2004 do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), for aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados.

A votação, que já foi adiada três vezes graças à mobilização dos trabalhadores, principalmente dos bancários, deverá ser marcada para depois do dia 5 de agosto, quando a mesa quatripartite (formada por centrais sindicais, empresários, governo e parlamentares) deverá encerrar as discussões em busca de um entendimento. A CCJC é a última Comissão a votar a proposta. Caso aprovada, vai ao Senado.

Além de não resolver nenhum dos problemas atuais dos mais de 10 milhões de trabalhadores terceirizados no Brasil, o projeto de lei traz para os demais 45 milhões de trabalhadores formais o risco iminente de se tornarem prestadores de serviços eventuais, em condições precarizadas. Isso porque o principal motivo da terceirização é a redução dos custos com pessoal.

A legalização da terceirização é uma questão tão importante para os bancos que o coordenador dos empresários na mesa quatripartite é o chefe dos negociadores da Fenaban, **Magnus Apostólico**.

A votação já foi adiada do dia 11 de junho graças à mobilização da CUT e demais centrais sindicais. Mobilize-se. Precisamos derrotar o PL 4330, que ataca os direitos trabalhistas principalmente nos seguintes pontos:

Libera terceirização para atividade-fim. As empresas poderão contratar prestadores para toda e qualquer atividade - Por exemplo, os bancos poderão funcionar sem qualquer bancário, com caixas e gerentes fornecidos por empresas terceirizadas como profissionais especializados nessas funções, ampliando o que já ocorre nas áreas de retaguarda, processamento de documentos e tesouraria. E, obviamente, pagando salários infi-

mos, jornadas maiores e sem os direitos da categoria bancária.

Estabelece a responsabilidade subsidiária. A ideia é pagar menos salários, menos direitos, sem riscos ou obrigações à empresa contratante - A PL 4330 enterra definitivamente a possibilidade do estabelecimento da responsabilidade direta e solidária entre a empresa que contrata os serviços e a prestadora. Assim, caso uma empresa terceirizada não cumpra com suas obrigações trabalhistas ou descumpra normas de saúde e segurança, a tomadora de serviços não precisará arcar de imediato com os prejuízos que o trabalhador possa vir a sofrer, como é comum, por exemplo, o não pagamento das verbas rescisórias.

Subcontratações infinitas, PJ e o fim dos concursos públicos - A proposta autoriza a terceirização infinita, ou seja, os bancos poderão terceirizar todos os seus serviços e a empresa contratada também poderá repassar a outrem, quarteirizando e assim sucessivamente. Admite a formação de empresas prestadoras de serviços sem funcionários - a PJ, que são as empresas de uma pessoa só. Estas não têm direitos trabalhistas, como férias, salários, licenças, uma vez que se trata da relação entre empresas. Essa pessoa não pode adoecer nunca, por exemplo.

Fim dos concursos públicos: o PL autoriza a terceirização também na esfera pública. Portanto, ao invés de convocação por edital dos concursos públicos, a administração direta e indireta poderá recorrer a forma de contratação de prestadores de serviços.

Legaliza os correspondentes bancários - Enquanto existem 20 mil agências bancárias no país, mais de 2 mil municípios sem qualquer agência ou Pab, já são mais de 350 mil correspondentes atuando como se fossem banco. A PL 4330, mesmo com o conceito de atividade especializada, a pedido dos banqueiros abre a exceção para "legalizar" as controversas resoluções do Banco Central, que criaram a figura dos correspondentes bancários e que vem sendo contestadas no Poder Judiciário.

SANTANDER

Após cobrança dos bancários, Santander marca negociação para dia 29



Após cancelamento unilateral, o que foi contestado pela Contraf-CUT, sindicatos e federações, o Santander marcou a reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) para o dia 29/07, em São Paulo.

A pauta contém reivindicações de emprego, condições de trabalho, remuneração, saúde suplementar e previdência complementar, além de várias pendências de reuniões anteriores do CRT.

Demissões e reestruturação

Segundo informações da maioria dos sin-

dicatos para a Contraf-CUT, o banco demitiu 2.604 bancários no 1º semestre deste ano, dos quais 1.820 sem justa causa. Isso piorou as condições de trabalho, pois faltam ainda mais funcionários e aumentou a sobrecarga de serviços, a pressão das metas abusivas e o adoecimento de muitos bancários.

As precárias condições de trabalho também afetam o atendimento. Não é à toa que o Santander liderou em junho, pelo quinto mês consecutivo, o ranking de reclamações de clientes junto ao Banco Central.

Outra preocupação dos bancários é com o reestruturação que se encontra em andamento no banco. A dispensa de coordenadores das agências menores sobrecarregou caixas e gerentes que, além de não darem conta do próprio trabalho, ainda são obrigados a acumular mais uma função.

Expectativas dos bancários

O movimento sindical aguarda a retirada

das ações judiciais movidas pelo banco contra a Contraf-CUT, sindicatos, federações e Afubesp para tentar calar a voz dos trabalhadores. Trata-se de uma prática antissindical e uma agressão inaceitável ao direito de liberdade de expressão do movimento sindical.

Outra demanda apresentada ao banco é o fim da recente terceirização dos prepostos nas homologações das rescisões junto aos sindicatos. Trata-se de atividade-fim da empresa e que, portanto, não deve ser exercida por terceiros.

SantanderPrevi

O banco ainda não agendou reunião para a retomada do GT sobre o processo eleitoral do SantanderPrevi, previsto no acordo aditivo à convenção coletiva. Trata-se do fundo de pensão com mais de 44 mil participantes, o maior do banco. No entanto, eles não podem participar de eleições democráticas para a escolha dos seus representantes nos conselhos, como acontece no Banesprev e Bandeprev.



EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Barretos e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 44.790.079/0001-77, Registro sindical nº 322.393-74 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia 29 de julho de 2013, às 17:30h, em primeira convocação, e às 19:30h, em segunda convocação, no endereço à Rua 18. nº1010, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar à diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, convenções/acordos coletivos aditivos, bem como convenção/acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
2. Deliberar sobre aprovação da minuta de preacordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro de 2013 definida na 15ª Conferência Nacional dos Bancários;
3. Deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada;
4. Outros assuntos de interesse da categoria profissional

Barretos, 25 de julho de 2013.

Marco Antônio Pereira
Presidente

SEGURANÇA BANCÁRIA

Polícia Federal multa bancos em R\$ 3,2 milhões por falhas na segurança

A Polícia Federal (PF) multou 13 bancos em R\$ 3,223 milhões por falhas na segurança de agências e postos de atendimento bancário, durante a 97ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), realizada dia 17/07, em Brasília.

O campeão de multas foi o Bradesco com R\$ 798,4 mil.

Veja a aplicação das multas por banco:

- BRADESCO - R\$ 798.427,22
- BANCO DO BRASIL - R\$ 695.262,72
- ITAU - R\$ 547.341,12
- SANTANDER - R\$ 539.176,28
- CAIXA - R\$ 286.970,74
- HSBC - R\$ 154.306,21
- MERCANTIL DO BRASIL - R\$ 85.132,26
- BANCO DO NORDESTE - R\$ 31.926,19
- BANRISUL - R\$ 26.603,56
- BANCO DA AMAZONIA - R\$ 21.284,13
- BMG - R\$ 15.961,50
- SAFRA - R\$ 10.642,06
- BANCO DE BRASILIA - R\$ 10.642,06

TOTAL - R\$ 3.223.676,05

Os bancos foram punidos em processos abertos pelas delegacias estaduais de segurança

privada (Deesp), em razão do descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e de normas de segurança.

As principais infrações foram número insuficiente de vigilantes, alarmes inoperantes, planos de segurança não renovados, transporte de numeração feito por bancários, falta de detector de metais portátil e cerceamento da fiscalização de policiais federais, dentre outras itens. Houve também aplicação de multas e penalidades contra empresas de segurança, vigilância, transporte de valores e cursos de formação de vigilantes.

Essa foi a segunda reunião da CCASP em 2013 e a primeira sob o comando da titular da Coordenação de Controle Geral de Segurança Privada (CGCSP), delegada Silvana Helena Vieira Borges.

A CCASP é integrada por representantes do governo, trabalhadores e empresários. A Contraf-CUT representa os bancários. Já a Febraban é a porta-voz dos bancos.



Bancos não priorizam segurança

Essas multas mostram que os bancos continuam agindo com negligência quando se trata da segurança dos estabelecimentos, na medida em que ainda hoje não cumprem uma legislação que está completando 30 anos em 2013.

A Contraf-CUT alertou a CCASP que a insegurança pode piorar com o horário estendido que o Itaú está implantando em várias agências do país, sem qualquer negociação com o movimento sindical, aumentando os riscos para bancários, vigilantes e clientes.

MÍDIA DA CAMPANHA

A proposta de mídia para a Campanha Nacional dos Bancários 2013 foi apresentada no último dia da 15ª Conferência, em São Paulo. O material é fruto de cinco reuniões com a participação de diretores de imprensa e jornalistas de vários sindicatos e federações de todo o país. O material usa o mote "vem pra luta" e está em sintonia com as manifestações de rua que vêm acontecendo desde junho.

O material é colorido e traz muita irreverência e bom humor. A arte final foi feito pela Fermento Design.



EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP Fone/Fax: (17) 3322-3911
 Site: www.sbbaretos.org.br E-mail: sbbaretos@sbbaretos.org.br Presidente: Marco Antônio Pereira Sec. de Imp. Comunicações: Celso Duarte de Freitas
 Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 Diagramação: Marcelo Benedito de Camargo - Tiragem: 2.000

SEDE DE CAMPO

Manutenção e mais investimentos

Após a 7ª integração, ocorrida no final do mês de maio, o sindicato deu início a novas instalações no clube dos bancários para atender as normas de segurança exigidas pelo corpo de bombeiros.

“Procuramos fazer mais que o exigido, como reparos, manutenção,

pintura e novas instalações para boa conservação do patrimônio e para que o bancário possa usufruir de um bom ambiente para o lazer”, comenta o presidente do sindicato Marco.

Abaixo algumas imagens do início das obras.



Troca cobertura de lona por metálica



Instalações de gás industrial para a cozinha com laudo de estanqueidade



Pintura da nova estrutura metálica



Abertura para nova saída de emergência



Ampliação para novo espaço lateral



Cobertura da entrada finalizada

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO



Participe da 2ª Campanha de Sindicalização 2013 da Fetec – Federação dos Bancários da Cut. É muito fácil: bancário associado participa automaticamente, fortalecendo as lutas da cate-

goria e concorrendo a prêmios!

Novos sócios também concorrem, bastando preencher a ficha de sindicalização do seu Sindicato.

PRÊMIOS

Em agosto serão sorteados uma câmera digital e um tablet 10” para bancários associados e em dezembro, o sorteio será de um carro popular zero Km entre todos os associados dos Sindicatos participantes. Peça sua ficha agora mesmo, ligando para 3322-3911. Se preferir, entre em www.sbbaretos.org.br e manifeste sua intenção em sindicalizar.

Pode também enviar seus dados para sbbaretos@sbbaretos.org.br solicitando a ficha. Participe, ajude a fortalecer ainda mais o sindicato, para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria !!!